

# A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA UNIVERSITÁRIA EM DISCIPLINAS DE EDUCAÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO DE BIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Ingrid da Silva Gomes <sup>1</sup>  
Rita de Cássia Oliveira da Silva <sup>2</sup>  
Maria Danielle Araújo Mota <sup>3</sup>

## RESUMO

A experiência de monitoria acadêmica oferece aos estudantes de licenciatura uma valiosa oportunidade de imersão na perspectiva docente, permitindo-lhes identificar desafios e oportunidades no contexto da sala de aula. Este relato tem como objetivo detalhar as vivências durante a monitoria das disciplinas Fundamentos da Docência em Ciências e Biologia e Projeto Temático Integrador I, realizadas por licenciandas em Ciências Biológicas de uma universidade federal em Pernambuco, abrangendo o período do segundo semestre de 2023 ao primeiro semestre de 2024. Além de abordar o histórico da inserção das Ciências Biológicas nas escolas, as disciplinas exploram as tendências e práticas de ensino na formação de profissionais da área, enfatizando a relevância desses temas para a formação cidadã e para as diversas formas de atuação dos futuros professores. A metodologia deste trabalho concentra-se na descrição das atividades realizadas e nas reflexões voltadas à formação de educadores em Biologia e Ciências. Durante a monitoria, foram conduzidas diversas atividades, como leitura de textos especializados, observação de aulas, correção de exercícios e organização de uma feira de projetos elaborados pelos discentes ao longo de outras disciplinas ministradas pela docente orientadora. Espera-se que este relato inspire outros graduandos a buscar oportunidades semelhantes, visto que a monitoria não apenas enriquece a nossa jornada acadêmica, mas também molda nossa identidade como educadores comprometidos com o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

**Palavras-chave:** Monitoria acadêmica, Formação docente, Ensino de Biologia, Ciências.

## INTRODUÇÃO

A monitoria universitária é uma iniciativa essencial no ensino superior, com o objetivo de fortalecer a formação inicial dos licenciandos interessados na docência. Além disso, desempenha um papel importante na construção da identidade docente, especialmente em cursos de licenciatura, permitindo que os discentes explorem os

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – Campus Dois Irmão - PE, [laura.ingridg@ufrpe.br](mailto:laura.ingridg@ufrpe.br);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) - Campus Dois Irmão - PE, [rita.cassiaooliveira@ufrpe.com](mailto:rita.cassiaooliveira@ufrpe.com);

<sup>3</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC) – Prof<sup>a</sup> do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Departamento de Biologia UFRPE – Campus Dois Irmão - PE, [danielle.araujom@ufrpe.br](mailto:danielle.araujom@ufrpe.br);

processos de ensino e de aprendizagem antes mesmo de concluírem o curso (Neto; Parente, 2021).

Além de servir como suporte acadêmico para os estudantes, a monitoria configura-se como um espaço colaborativo entre docentes e monitores, fortalecendo o aprendizado de ambos por meio da integração entre teoria e prática nas experiências vivenciadas. Esse processo não apenas pode inspirar os monitores a seguir os passos de seus orientadores, mas também incentivá-los a se engajar em atividades de pesquisa na disciplina em que atuam (Soares; Santos, 2008).

No entanto, a dinâmica do ensino superior pode apresentar desafios significativos na formação profissional, incluindo o surgimento de inseguranças pessoais e profissionais entre os graduandos, conforme destacado por Campos *et al.*, (2020). Nesse contexto, os programas de monitoria nas universidades emergem como uma oportunidade crucial para o amadurecimento dessas inseguranças, oferecendo suporte ao desenvolvimento de habilidades essenciais, como socialização, liderança, planejamento, entre outras.

Desse modo, essa atividade acadêmica precisa estar em conformidade com o projeto político-pedagógico do curso ao qual está vinculada. Assim, a monitoria é vista como uma estratégia para aprimorar os conhecimentos adquiridos durante a graduação, associando-se à qualificação técnico-científica de seus orientadores (Fernandes *et al.*, 2015).

No contexto das licenciaturas, as disciplinas de ensino que fazem parte da Prática como Componente Curricular (PPC) são essenciais pois essas desempenham uma base sólida para torna-se conhecido teorias pedagógicas, métodos de ensino e avaliação, além de promoverem a reflexão crítica sobre a prática educativa (Gomes *et al.*, 2023).

A esse respeito, disciplinas como Fundamentos da Docência em Ciências e Biologia e Projeto Temático Integrador são exemplos de componentes curriculares que integram teoria e prática, proporcionando aos licenciandos experiências concretas de ensino. Essas experiências permitem a aplicação prática dos conceitos discutidos tanto na universidade quanto em ambientes escolares, contribuindo significativamente para a construção da identidade docente (Guilherme *et al.*, 2019).

Tendo em vista o exposto até aqui, este trabalho tem como objetivo detalhar as vivências durante a monitoria das disciplinas Fundamentos da Docência em Ciências e Biologia e Projeto Temático Integrador I (PTI I), realizadas por licenciandas em Ciências Biológicas de uma universidade federal no estado de Pernambuco, abrangendo o período do segundo semestre de 2023 ao primeiro semestre de 2024. Busca-se, assim, refletir

sobre a importância da monitoria em disciplinas da área de ensino para a formação pedagógica de professores de Biologia e Ciências.

## **O PAPEL DA MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE DOCENTE**

A construção da identidade docente envolve diversas experiências e influências ao longo da vida profissional, tendo início na formação inicial e, por fim, mas não menos importante, na formação continuada (Souza; Dias, 2020). Diante disso, podemos refletir que esse processo evidencia que não há um único fator determinante para a identificação com a docência; em vez disso, há uma série de etapas a serem seguidas para se consolidar uma identidade docente definida (Iza *et al.*, 2014).

Além disso, a docência, como qualquer outra carreira, apresenta seus próprios desafios. No ensino de Ciências e Biologia, é fundamental que os professores adotem estratégias que vão além do conteúdo teórico, facilitando a compreensão dos conhecimentos biológicos por meio de práticas pedagógicas (Souza; Dias, 2020).

Nesse sentido, uma formação inicial que promova um ensino contextualizado e capacite os futuros docentes a integrar teoria e prática é essencial para garantir uma educação científica de qualidade (Feistel; Maestrelli, 2012). Essa abordagem não apenas enriquece o aprendizado dos estudantes, mas também os prepara para aplicar os conceitos biológicos em situações reais, tornando o ensino mais envolvente e significativo.

Diante disso, destacamos a monitoria acadêmica como uma prática formativa que visa estimular o gosto pelo magistério e a busca por metodologias de ensino eficientes, colaborando na construção da identidade docente. Ademais, ao analisar o histórico da monitoria, Frison e Moraes (2010) apontam que, em seu início, essa prática tinha como principal objetivo suprir a carência de professores e reproduzir os ensinamentos apreendidos.

Todavia, a monitoria oferece ao discente monitor uma base para conquistar sua própria identidade como docente, sob a orientação de professores mais experientes. Isso se torna mais claro, como expresso por Costa *et al.*, (2021):

A monitoria acadêmica é tida como uma oportunidade de o discente desenvolver competências características do “ser docente” dentro da graduação, compreendendo que ensinar não é restrito ao repasse de informações, trata-se de refletir sobre o que é ensinado, estimular debates sobre o conteúdo, formulando hipóteses, ouvindo diversas opiniões, sanando dúvidas e, principalmente, estabelecendo uma relação estreita com os monitorandos,

criando vínculos e confiança. É fundamental que o processo de ensino-aprendizagem seja baseado, sobretudo, na formação de caráter, conscientização sobre seu papel como cidadão, humanizado e empático na sua conduta, comprometido com seus deveres [...] (Costa *et al.*, 2021, p. 6).

Nesse sentido, o contato entre monitores e estudantes contribui para o desenvolvimento e aprimoramento das práticas pedagógicas. Essa experiência é fundamental para identificar e superar dificuldades, promovendo uma reflexão contínua em busca de melhorias e visando proporcionar experiências de aprendizagem significativas para os monitorandos.

Em suma, o programa de monitoria proporciona um espaço de diálogo e fortalecimento do trabalho pedagógico entre o docente orientador, os discentes da disciplina monitorada e o monitor (Ortolan; Passos; Tiburzio, 2019). Além disso, promove a autonomia e a responsabilidade no processo de estudo por meio da troca de saberes e experiências, configurando-se como um processo mútuo de ensino e aprendizagem para todos os envolvidos.

## **A MONITORIA ACADÊMICA E O CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA**

Já foi demonstrado que a monitoria acadêmica desempenha um papel fundamental na formação de futuros professores, especialmente nos cursos de licenciatura que preparam profissionais para o exercício da docência (Ortolan; Alteff; Tiburzio, 2020). Contudo, ao discutirmos essa estratégia dentro do contexto das Ciências Biológicas, área central deste relato, é importante destacar aspectos específicos da monitoria nessa licenciatura, como o objeto de estudo e a valorização da essência da área.

Por conseguinte, conforme Gatti (2010), ao avaliar algumas ementas e currículos de cursos de licenciatura em Biologia no Brasil, observa-se que a formação dos professores dessa área tende a privilegiar os conteúdos biológicos em detrimento da integração entre teoria e prática, bem como dos conhecimentos pedagógicos.

Portanto, é necessário reduzir essa fragmentação do conhecimento para integrar melhor o ensino dos conceitos fundamentais da Natureza da Biologia, ou seja, estabelecer um equilíbrio adequado entre esses diferentes tipos de conhecimento, a fim de valorizar o papel do docente como especialista tanto na Biologia quanto em seu ensino (Silva; Güllich; Ferreira, 2023).

Nesse contexto, a monitoria se destaca como uma estratégia para desenvolver uma formação crítica e reflexiva em relação aos conteúdos biológicos, sem perder de vista o

domínio e a didática necessários para mediar esse conhecimento científico aos estudantes. Ademais, Matos (2020) evidencia isso ao indicar a importância da monitoria nesse processo:

A busca pelo auxílio da monitoria na área pedagógica é algo que se ressalta nos cursos de licenciatura, tendo sido indicadas disciplinas de grande importância para o curso em questão. Contar com a ajuda dos monitores em disciplinas como Didática e Estágio Supervisionado é algo que pode resultar em uma maior segurança dos alunos quanto à prática da docência, o que muitas vezes causa um certo receio, mesmo estando os alunos nos cursos de licenciatura (Matos, 2020, p. 58).

Por isso, destacamos e valorizamos a contribuição dos monitores, como Freitas e Alves (2020), cuja experiência fortalece o processo de identificação dos estudantes com a carreira docente em Biologia, especialmente para aqueles nos primeiros períodos do curso.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho trata-se de um estudo descritivo com caráter qualitativo, baseado nos elementos apresentados por Lüdke e André (1986), já que foca nos processos de desenvolvimento da investigação para compreender o que se pretende estudar e não se limita a apenas coletar dados numéricos proporcionando, assim, uma visão mais rica e detalhada do contexto vivenciado.

Sendo classificado do tipo relato de experiência (RE), ao qual segundo Mussi, Flores e Almeida (2021), a escrita de textos como esse não só descreve ações ou experiências, mas também convida os leitores a refletir e a discutir os assuntos abordados, ajudando a desenvolver novas propostas e soluções.

Por conseguinte, as atividades que serão relatadas no presente trabalho foram desenvolvidas no período do segundo semestre de 2023 ao primeiro semestre de 2024 por uma licencianda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em uma Universidade federal do estado de Pernambuco na posição de monitora acadêmica de disciplinas que integram o núcleo de formação de Práticas Como Componente Curricular (PPC).

Sendo especificamente, Fundamentos da docência em Ciências e Biologia que possui uma carga horária de 30h e PTI I com 60 h, ambas componentes do primeiro período e todas são do tipo obrigatórias para a conclusão do curso.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Quanto aos resultados e discussões, foi organizado em duas seções: (1) Leituras do referencial constituinte das disciplinas e observação de aulas e a (2) Correção de atividades e organização de feira de projetos. Essas seções detalham as atividades realizadas e as reflexões derivadas dessas práticas, contribuindo para a formação de futuros educadores de Ciências e Biologia.

### **1) LEITURAS DO REFERENCIAL CONSTITUINTE DA DISCIPLINA E OBSERVAÇÃO DE AULAS**

A monitoria teve início com reuniões mediadas pela professora orientadora, que proporcionaram os primeiros direcionamentos quanto ao planejamento e às atividades a serem realizadas. Nesse contexto, iniciamos a leitura dos referenciais indicados na disciplina Fundamentos da Docência em Ciências e Biologia.

Esses textos abordavam a natureza das Ciências Biológicas, o processo de unificação e autonomia dessa ciência ao longo do tempo, sua inserção como disciplina escolar e as tendências contemporâneas para o ensino. Essa leitura foi fundamental para compreendermos a importância de um planejamento sólido e fundamentado, alinhado às diretrizes educacionais atuais.

Refletindo sobre a relevância de promover a cultura de leitura, Oliveira *et al.* (2023) sustentam que essa habilidade é essencial para a formação da criticidade, para a aprendizagem e para a construção da bagagem intelectual, potencializando a escrita e a comunicação, que são fundamentais no mundo acadêmico. Logo, ao compararmos com o que foi abordado em PTI 1, cujo objetivo foi discutir os constituintes de um projeto, essa perspectiva se conecta diretamente com a atuação da monitoria, uma vez que os textos lidos ampliam as discussões e os pensamentos, contribuindo para o desenvolvimento de novos projetos e para a exploração de áreas além do ensino.

Ao final dessa etapa, a professora solicitou a elaboração de um referencial teórico e apresentações de *slides*, a fim de mostrarmos o que compreendemos e quais conteúdos selecionamos para serem abordados em sala de aula, além de incentivar publicações em eventos científicos. Em consonância, Ramos *et al.* (2012) incentivam os monitores a explorarem outras atribuições da monitoria, não se concentrando apenas nas atividades de ensino, mas aproveitando a oportunidade de extensão e pesquisa na área em que atuam como monitores.

Em relação às observações das aulas, o acompanhamento foi constante, tanto de forma presencial quanto *online*. No entanto, foi notável que, nas turmas do primeiro período, a implementação de dinâmicas de ensino se tornava um desafio, especialmente devido ao elevado número de estudantes, que chegava a quase cinquenta por turno. Essa superlotação, conforme discutido por Lima *et al.* (2015), pode dificultar a interação e a participação dos discentes, impactando negativamente a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Entretanto, quando os alunos buscavam esclarecimentos sobre os textos indicados ou dicas de como estudar para as disciplinas, a procura por ajuda era bastante satisfatória.

Além disso, a orientadora nos estimulava a participar ativamente das aulas, mesmo que fosse apenas comentando algo que merecesse destaque para as reflexões em conjunto com os discentes. Assim, isso demonstra o que Lira *et al.* (2015) afirmam sobre a importância de identificar as dificuldades e superá-las. Quando se é monitor, essa prática ajuda a buscar novas estratégias que colaborem no processo de ensino e aprendizagem.

## **2) CORREÇÃO DE ATIVIDADES E ORGANIZAÇÃO DE FEIRA DE PROJETOS**

A atividade de correção dos trabalhos acadêmicos dos discentes de PTI 1 proporcionou uma experiência enriquecedora, pois permitiu observar a diversidade de abordagens e a criatividade dos estudantes ao integrar diferentes disciplinas. Conforme discutido por Cambraia e Zanon (2018), essa prática não apenas fortalece o conhecimento interdisciplinar, mas também evidencia a importância da colaboração entre as áreas do saber, promovendo um aprendizado mais eficiente. Percebemos que, com essa experiência, atuar como avaliadoras nos desafiou a adotar uma postura crítica e construtiva, a fim de contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Além disso, foi oferecida assistência na organização estrutural e na apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes durante a Feira de Projetos de Educação Científica em Biologia (FePECBio). Este evento se destacou como um importante espaço para a troca de conhecimentos, evidenciando a relevância da implementação de projetos na sala de aula. Segundo Cardoso *et al.* (2013), o ensino por meio de projetos não apenas promove uma maior interação entre teoria e prática, mas, dependendo de seus objetivos, também aproxima a comunidade externa da universidade, facilitando uma significativa troca de saberes entre os diferentes públicos envolvidos.

Atividades como essas no âmbito da monitoria corroboram as conclusões de Costa *et al.* (2021) e Santos (2021), ao promover a articulação do que foi aprendido na prática, o que se espera resultar em uma maior consolidação do conhecimento mútuo e em avanços no ensino e na aprendizagem. Desse modo, a monitoria se configura como um espaço efetivo para fomentar o interesse e o encorajamento na carreira docente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É notável como a monitoria universitária contribui significativamente para a formação inicial dos graduandos, permitindo um contato mais constante com o processo de ensino e aprendizagem. Essa experiência promove uma troca de saberes entre indivíduos com diferentes repertórios, proporcionando um entendimento mais profundo e realista da prática docente. A monitoria se configura como um fator importante para o crescimento pessoal e profissional na identificação com o magistério, além de ser um momento para repensar quais estratégias e ações podem ser implementadas de maneira diferente em outras turmas a serem acompanhadas.

A atuação junto aos colegas e à professora, auxiliando no desenvolvimento de atividades e no esclarecimento de dúvidas, fortaleceu a compreensão dos conteúdos e ampliou a visão sobre o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a monitoria permitiu o aprimoramento de habilidades pedagógicas e reforçou o compromisso a ser exercido não apenas nesse espaço, mas também no futuro, com o ensino de Biologia na Educação Básica.

Por fim, nas leituras realizadas sobre a monitoria acadêmica para a elaboração deste relato, observou-se que a maioria dos estudos aborda o desenvolvimento de conhecimentos pedagógicos no ensino de Biologia, frequentemente vinculados ao Estágio Supervisionado Obrigatório. Diante disso, é essencial destacar a importância da monitoria em disciplinas específicas do ensino de Biologia, com o objetivo de compreender melhor como os futuros professores percebem e valorizam esse programa em sua formação docente.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à minha orientadora, Dra. Maria Danielle Araújo Mota, pelos ensinamentos durante o programa de monitoria, pelo constante encorajamento e pela confiança em meu potencial como futura docente. Também sou grata à minha colega Rita de Cássia Oliveira da Silva, cujo apoio foi fundamental não

apenas neste trabalho, mas em outros momentos. Além disso, estendo meu agradecimento a todos os membros do Laboratório de Estudo e Pesquisa em Educação Científica em Biologia, que me acolheram além das atividades de monitoria.

## REFERÊNCIAS

CAMBRAIA, A. C.; ZANON, L. B. Desenvolvimento profissional docente numa licenciatura: interlocuções sobre o projeto integrador. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, p. 1-24, jul. 2018.

CAMPOS, S.L.; SANTOS, H.S.; ARRUDA, T. de M.; BORGES, AKP.; ABREU, T. de.; QUARESMA, FRP. O uso da Monitoria no ensino como proponente do conhecimento. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 10, pág. e6079109118, 2020.

CARDOSO, J. C. F.; FARIA, T. M.; CLEMENTE, T. M; JACOBUCCI, G. B. Na teia do conhecimento: a biologia das aranhas trabalhada por meio do ensino por projetos. **Em Extensão**, v. 12, n. 1, 2013.

COSTA, Nataly Yuri *et al.* A importância da monitoria acadêmica na ascensão à carreira docente. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e19710313177-e19710313177, 2021.

FEISTEL, Roseli Adriana Blümke; MAESTRELLI, Sylvia Regina Pedrosa. Interdisciplinaridade na Formação Inicial de Professores: um olhar sobre as pesquisas em Educação em Ciências. **Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 5, n. 1, p. 155-176, 2012.

FERNANDES, N. C. *et al.* Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 238-245, 2015.

FREITAS, Felipe Augusto Marques de; ALVES, Maria Isabel Alonso. Construindo uma identidade acadêmica-reflexão acerca da monitoria no ieaa/ufam. **Revista Ensino de Ciências e Humanidades-Cidadania, Diversidade e Bem Estar-RECH**, v. 4, n. 1, jan-jun, p. 281-299, 2020.

FRISON, L. M. B; MORAES, M. A. C. de. AA práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Póiesis Pedagógica**, v. 8, n. 2, p.144-158, 2010.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, p. 1355-1379, 2010.

GUILHERME, Betânia Cristina *et al.* **Projetos temáticos integradores constituindo a prática como componente curricular na formação inicial de professores de ciências biológicas.** Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019.

IZA, Dijnane Fernanda Vedovatto, *et al.* Identidade docente: as várias faces da constituição do ser professor. **Revista eletrônica de educação**, p. 273-292, 2014.

- LIMA, Francielly Dornelas C. *et al.* O choque com a realidade: dormi contador e acordei professor. **REICE. Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación**, v. 13, n. 1, p. 49-67, 2015.
- LIRA, Morgana Oliveira; NASCIMENTO, Denise de Queiroga; SILVA, Geilza Carla de Lima; MAMAN, Aline dos Santos de. **Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandos em ciências biológicas da UEPB**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CONEDU, 2., 2015, Campina Grande, PB. **Anais [...]**. Campina Grande, PB, 14-17 out. 2015.
- LUDKE; M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas**. Editora EPU, São Paulo, 1986
- MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.
- NETO, Jonas Guimarães Paulo; PARENTE, Nória Nabuco. **Um relato de experiência sobre a monitoria no curso de licenciatura em física**. **Anais VI CONEDU**, Campina Grande: Realize Editora, 2019.
- OLIVEIRA, L. C. F. de; BARROS, M. J. de; SOUSA, M. A. de M. A.; HUBER, N.; SANTOS, K. T. dos; GOMES, S. M. S. A importância da leitura na formação de uma aprendizagem significativa. **Revista Internacional de Estudos Científicos**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 71–97, 2023
- ORTOLAN L. S.; PASSOS, M. P.; TIBURZIO, V. L.B. A monitoria discente como uma oportunidade de aprendizagem. **Revista Iniciação & Formação Docente**, v. 6 n.1, 2019
- ORTOLAN, Lucas de Souza; ALTEFF, Luciana França; TIBURZIO, Vera Lúcia Bonfim. A importância e os desafios da monitoria universitária na formação docente: um relato de experiência. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 289–308, 2020.
- RAMOS, Luiz Armando Vidal *et al.* Plano de monitoria acadêmica na disciplina anatomia humana: relato de experiência. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 5, n. 3, 2012.
- SANTOS, Ednalva Alves Vital dos. Contribuições do programa de monitoria para a formação acadêmica e docente do monitor Licenciando em Ciências Biológicas. **Educação, Ciência e Saúde**, v. 8, n. 1, 2021.
- SILVA, L. H.; GÜLLICH, R. I.; FERREIRA, F. Estágio Supervisionado em Prática de Ensino de Ciências e Biologia: (des)construção de imagens do ser professor?. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 6, n. 2, p. 9-22, 17 maio 2023.
- SOARES, Moisés de Assis Alves; SANTOS, Kadidja Ferreira. **A monitoria como subsídio ao processo de ensino-aprendizagem: o caso da disciplina administração financeira no CCHSA-UFPB**. João Pessoa, v. 2, n. 1, p. 1-2, 2008.
- SOUZA, Juliana Brandão de; DIAS, Viviane Borges. A construção da identidade docente na formação inicial dos professores de Ciências Naturais. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, São Paulo, v. 11, n. 7, p. 81–100, 2020.